

## **ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES POR LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022**

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS:** A Leishmaniose visceral, também conhecida como calazar, apresenta ampla distribuição mundial. Tal condição é de suma importância para a saúde pública, por possuir caráter crônico, sistêmico e letal, quando não tratada. No Brasil, a doença é prevalente e até o ano de 1990, concentrava-se na região Nordeste, no entanto, devido ao processo de urbanização houve expansão dessa para outros locais do país, e apesar disto, os estudos continuam a focar na região, sendo escassos os trabalhos que observem o país em sua totalidade.

**OBJETIVOS:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de leishmaniose visceral no Brasil entre os anos de 2018 e 2022. **DELINEAMENTO E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, com coleta de dados realizada no Departamento de Informática do SUS (DATASUS) através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A variável de interesse foram os casos confirmados de leishmaniose visceral no Brasil entre os anos de 2018 e 2022 segundo UF de notificação, sexo e faixa etária. Os dados foram organizados em tabelas no Excel e analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** Durante o período estudado, foram notificados 12.911 casos da doença no país, sendo a maior parte, em 2018 com 3.851. Em 2019, 2020, 2021 e 2022 houveram respectivamente 2.827, 2.202, 1.936 e 2.095 notificações. Ao observar a UF de notificação, destacaram-se os estados do Maranhão (2.134), Minas Gerais (1.459), Pará (1.437), Ceará (1.422) e Bahia (1.006) com mais de 1000 casos. Desses, 8.775 (68%) pertenciam ao sexo masculino, e 4135 casos (32%) ao sexo feminino. Segundo a faixa etária, as notificações predominaram entre os indivíduos de 20 a 39 anos com 3.181 (24,6%), e foi menor naqueles com mais de 80 anos, nos quais foram registrados 179 casos (1,3%). **CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, apesar da redução das notificações por leishmaniose visceral no país no decorrer dos anos de 2018 a 2021, o que pode estar relacionado a subnotificação da doença, o número de casos ainda é expressivo e está presente por todo o território nacional. Assim, é imprescindível a adoção de melhores práticas sanitárias de enfrentamento dessa patologia em todas as regiões brasileiras, a fim de fornecer prevenção, diagnóstico e tratamento adequado à população.

**DESCRITORES:** Leishmaniose Visceral; Leishmania.